



# XIV CICLO DE PALESTRAS TRADUÇÃO EM CONTEXTO

## VII JORNADA DE PESQUISA EM ESTUDOS DA TRADUÇÃO

### CADERNO DE RESUMOS



# **Caderno de Resumos**

## **XIV Ciclo de Palestras Tradução em Contexto**

### **VII Jornada de Pesquisa em Estudos da Tradução**

**21 e 22 de outubro de 2021**

**Evento online**

**Canal do YouTube POSTRAD UnB**

## **ORGANIZAÇÃO**

Helena Santiago Vigata (POSTRAD/UnB)

Gláucio de Castro Júnior (POSTRAD/UnB)

## **COMISSÃO ORGANIZADORA**

Adriana Mayumi Iwasa Braccini

Alice Souza Lopes

Marília de Araújo Ruivo

Natália Oásis de Oliveira

Samara Marcelino Ferreira

XIV CICLO DE PALESTRAS TRADUÇÃO EM CONTEXTO  
VII JORNADA DE PESQUISA EM ESTUDOS DA TRADUÇÃO

21 de outubro de 2021 XIV CICLO DE PALESTRAS TRADUÇÃO EM CONTEXTO	
14h00	<b>ABERTURA</b>  Profa. Dra. Helena Santiago Vigata (Coordenadora do POSTRAD/UnB)
14h30   15h30	<b>PALESTRA: A PESQUISA EM PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ESTUDOS DA TRADUÇÃO NA ATUALIDADE</b>  <b>Mediação:</b> Profa. Dra. Alba Escalante (POSTRAD/UnB)  <b>A pesquisa em programas de pós-graduação em Estudos da Tradução: atualidade e perspectivas</b> Prof. Dr. Walter Carlos Costa (POET/UFC e PGET/UFSC)
15h30   16h00	<b>CAFÉ NAS REDES</b>
16h00   17h30	<b>PALESTRA: TRADUÇÃO, FEMINISMO E DECOLONIALIDADE</b>  <b>Mediação:</b> Profa. Dra. Alessandra Harden (POSTRAD/UnB)  <b>Feminismo e tradução: reflexões de(s)coloniais</b> Profa. Dra. Claudia de Lima Costa (UFSC)  <b>Literatura feminina negra e tradução: mapeando (in)visibilidades</b> Profa. Dra. Norma Diana Hamilton (UnB)
17h30   18h30	<b>PAINEL: UMA DÉCADA DE <i>BELAS INFIÉIS</i></b>  <b>Mediação:</b> Me. Rodrigo D'Avila (Editor assistente <i>Belas Infiéis</i> )  <b>10 anos de Revista Belas Infiéis</b> Profa. Dra. Patrícia Rodrigues Costa (Editora assistente <i>Belas Infiéis</i> )
18h30	<b>CAFÉ COM MÚSICA</b>

22 de outubro de 2021

VII JORNADA DE PESQUISA EM ESTUDOS DA TRADUÇÃO DO POSTRAD/UnB

09h30   10h45	<p style="text-align: center;"><b>MESA 1</b></p> <p style="text-align: center;"><b>TERMINOLOGIA E POLÍTICAS LINGUÍSTICAS EM LIBRAS</b></p> <p><b>Mediação:</b> Me. Raphael dos Anjos (Coordenador dos TILS UnB)</p> <p><b>Políticas linguísticas e políticas de interpretação no par Libras – Português no Congresso Nacional: a contratação de tradutores e intérpretes</b> Francis Monzo (UnB)</p> <p><b>Glossário monolíngue em Língua de Sinais Brasileira: Uma importante ferramenta na formação de Guias-Intérpretes Surdos</b> Ma. Ivonne Azevedo Makhoul (POSTRAD/UnB)</p> <p><b>A Terminologia do campo da direção defensiva para CNH: proposta de glossário bilíngue Português – Libras</b> Lizani Liz (UnB)</p>
10h45   11h00	<p><b>CAFÉ NAS REDES</b></p>
11h00   12h00	<p style="text-align: center;"><b>MESA 2</b></p> <p style="text-align: center;"><b>TRADUÇÃO E LITERATURA INFANTIL</b></p> <p><b>Mediação:</b> Prof. Dr. Eclair Antonio Almeida Filho (POSTRAD/UnB)</p> <p><b>Literatura infantojuvenil e tradução: um mapeamento da produção acadêmica das instituições de ensino superior brasileiras (IES) a partir dos anos 2000</b> Alice Souza Lopes (UnB)</p> <p><b>Traduzir no limiar: a ambivalência de público na tradução</b> Profa. Dra. Lia Miranda (FALE/UFMG)</p>
12h00   14h00	<p><b>ALMOÇO</b></p>

22 de outubro de 2021

VII JORNADA DE PESQUISA EM ESTUDOS DA TRADUÇÃO DO POSTRAD/UnB

14h00   15h15	<p style="text-align: center;"><b>MESA 3</b> <b>AS MÚLTIPLAS FACES DA TRADUÇÃO</b></p> <p style="text-align: center;"><b>Mediação:</b> Profa. Dra. Alba Escalante (POSTRAD/UnB)</p> <p style="text-align: center;"><b>Os tradutores brasileiros da peça teatral</b> <b><i>The Importance of Being Earnest</i> (1895) de Oscar Wilde</b> Me. Guilherme Pereira Rodrigues Borges (Póslit/UnB)</p> <p style="text-align: center;"><b>Encarando a humanidade na ficção científica:</b> <b>uma fortuna crítica de Octavia Butler</b> Natascya Melo (UnB)</p> <p style="text-align: center;"><b><i>Joysticks</i>, cultura e tradução:</b> <b>a localização de <i>videogames</i> como tradução cultural</b> Victória Albuquerque Silva (UnB)</p>
15h15   15h30	<b>CAFÉ NAS REDES</b>
15h30   16h30	<p style="text-align: center;"><b>MESA 4</b> <b>TRADUÇÃO E INTERPRETAÇÃO EM CONTEXTOS MIGRATÓRIOS</b></p> <p style="text-align: center;"><b>Mediação:</b> Profa. Dra. Sabine Gorovitz (POSTRAD/UnB)</p> <p style="text-align: center;"><b>A Atuação do Intérprete Comunitário na Entrevista de Refúgio</b> Ma. Fernanda Garcia (Egressa do POSTRAD/UnB)</p> <p style="text-align: center;"><b>Ultrapassando fronteiras linguísticas: A institucionalização dos serviços de tradução e interpretação na Defensoria Pública da União</b> Letícia de Souza Sá (UnB)</p>
16h30   17h00	<b>CAFÉ NAS REDES</b>

XIV CICLO DE PALESTRAS TRADUÇÃO EM CONTEXTO  
VII JORNADA DE PESQUISA EM ESTUDOS DA TRADUÇÃO

22 de outubro de 2021

VII JORNADA DE PESQUISA EM ESTUDOS DA TRADUÇÃO DO POSTRAD/UnB

17h00   18h00	<p style="text-align: center;"><b>MESA DE ENCERRAMENTO</b></p> <p style="text-align: center;"><b>COORDENADORES DO POSTRAD</b></p> <p style="text-align: center;">Profa. Dra. Germana Henriques Pereira Profa. Dra. Válmi Hatje-Faggion Profa. Dra. Alice Maria de Araújo Ferreira Prof. Dr. Júlio César Neves Monteiro</p> <p style="text-align: center;"><b>Mediação:</b> Profa. Dra. Helena Santiago Vigata</p>
18h00	<b>CAFÉ COM ARTES</b>

# RESUMOS

## XIV Ciclo de Palestras Tradução em Contexto

21/10/21   14h30	PALESTRA	A pesquisa em programas de pós-graduação em Estudos da Tradução na atualidade
------------------	----------	---

## A pesquisa em programas de pós-graduação em Estudos da Tradução: atualidade e perspectivas

Prof. Dr. Walter Carlos Costa (POET/UFC e PGET/UFSC)

walter.costa@gmail.com

**Resumo:** A pesquisa em Estudos da Tradução tem uma rica história no país. A criação de programas de pós-graduação *stricto sensu* específicos representou um avanço quantitativo e qualitativo sem precedentes. O resultado é que 18 anos depois da aprovação do primeiro programa específico por parte da CAPES, os Estudos da Tradução se encontram consolidados no país como disciplina e são crescentemente reconhecidos institucionalmente. Nesta palestra, retraçarei alguns dos momentos decisivos dessa trajetória, marcada pelo aparecimento dos seguintes programas: a PGET/UFSC (criado em 2003), o POSTRAD (criado em 2011) e a POET/UFC (criada em 2014). Vou examinar brevemente os resultados das pesquisas realizadas nos três programas, destacando suas características principais, sua conexão com as pesquisas feitas no exterior e sua relação com os órgãos de fomento (sobretudo CAPES e CNPq), com as associações de pesquisadores e de tradutores, o acompanhamento dos egressos, a produção bibliográfica em livros e periódicos, o impacto na indústria cultural e nos profissionais que trabalham com tradução e interpretação, e seu espalhamento por todas as regiões do país. Examinarei igualmente as oportunidades de crescimento e fortalecimento dos programas, com políticas afirmativas visando a inclusão de grupos e setores marginalizados (como tem ocorrido com o desenvolvimento pioneiro dos estudos de línguas de sinais e com as políticas de acessibilidade) e com novas iniciativas de parcerias nacionais e internacionais, visando o aprimoramento da qualidade da pesquisa, sua popularização continuada através de eventos, atividades de extensão da pesquisa, intervenção nas mídias sociais e disseminação do conhecimento resultante da pesquisa para a graduação, a educação básica e a sociedade, em geral.

## Feminismo e tradução: reflexões de(s)coloniais

Profa. Dra. Claudia de Lima Costa (UFSC)

cjlimacosta@gmail.com

**Resumo:** Nesta palestra abordarei as contribuições do feminismo, mais especificamente do feminismo decolonial, para a área dos estudos da tradução. Primeiro, discutirei a relação entre feminismo e tradução e, em um segundo momento, no debate sobre feminismo decolonial, me voltarei para a controvérsia sobre a categoria gênero como imposição colonial (a partir do feminismo decolonial) ou como “tradução equivocada” (a partir do perspectivismo ameríndio).

### Tradução como prática de resistência e inclusão: vozes femininas negras

Profa. Dra. Norma Diana Hamilton (IL/LET/UnB)

norma.diana@unb.br

**Resumo:** Apresenta-se um mapeamento da autoria feminina negra de língua inglesa nas Américas e na África e da sua tradução no Brasil. Essa autoria tem contribuído para a construção de um espaço em que as mulheres negras podem tornar-se sujeito de sua história, buscando construir imagens positivas e reais de si, para se inserirem em espaços nos quais lhes foi negada a existência. Há a expectativa de que nosso mapeamento possa conferir maior visibilidade à autoria feminina negra e à tradução das obras produzidas, pois, juntos, textos-fonte e textos traduzidos, representam valores estéticos e prioridades sociais necessárias e intencionalmente diferentes, mas jamais inferiores aos de escritoras(res) consideradas(os) canônicas(os).

## 10 anos de Revista Belas Infiéis

Profa. Dra. Patrícia Rodrigues Costa  
prcosta1986@gmail.com

**Resumo:** A *Revista Belas Infiéis* foi criada em 2011, tendo seu número de estreia publicado no primeiro semestre de 2012. Nesses 10 anos, como parte da história editorial dos Estudos da Tradução, a *Revista Belas Infiéis* passou por diversas alterações com vistas a proporcionar leituras de qualidade ao seu público (como pode ser constatado por meio do Qualis CAPES), bem como abreviar seu processo editorial e, conseqüentemente, a rápida difusão de contribuições aceitas para publicação após a aprovação de pareceristas como resultado da avaliação às cegas por pares.

# RESUMOS

## VII Jornada de Pesquisa em Estudos da Tradução

## **Políticas linguísticas e políticas de interpretação no par Libras – Português no Congresso Nacional: a contratação de tradutores e intérpretes**

Mestranda: Francis Lobo Botelho Vilas Monzo

francis\_botelho@yahoo.com.br

Orientadora: Profa. Dra. Sabine Gorovitz

**Resumo:** O presente trabalho é um recorte da pesquisa de mestrado intitulada “Políticas linguísticas e políticas de interpretação no par Libras - Português no Congresso Nacional: contratação, certificação e avaliação”, que pretende investigar os processos de certificação do intérprete, as características de sua contratação e as formas de avaliação da qualidade da interpretação. Tomando como base os estudos de Santos e Veras (2020) e Meylaerts (2010), entende-se que o campo das políticas de tradução e de interpretação, ainda pouco explorado no âmbito da pesquisa acadêmica, engloba uma grande variedade de assuntos, que vão desde os processos e os produtos de tradução e interpretação até assuntos relacionados à profissão, como contratação, emprego de tecnologias, contextos profissionais, avaliação e certificação profissional, entre outros. Com foco nas questões relacionadas à contratação de profissionais, este recorte tem o objetivo de responder à seguinte pergunta: quais são as políticas linguísticas relacionadas à Libras e quais são as políticas de tradução e de interpretação implementadas pela Câmara dos Deputados e pelo Senado Federal? Quanto aos aspectos metodológicos, esta pesquisa tem caráter qualitativo, com o emprego de pesquisa documental e bibliográfica. Está sendo realizada análise da Política de Acessibilidade e de documentos referentes à contratação de tradutores e intérpretes que atuam com o par linguístico Libras – Português nos dois órgãos que constituem o Congresso Nacional. Além disso, com base no trabalho de Rodrigues e Santos (2018), estão sendo mapeadas as demandas de tradução e de interpretação no contexto parlamentar. Os resultados da pesquisa poderão subsidiar futuras contratações

XIV CICLO DE PALESTRAS TRADUÇÃO EM CONTEXTO  
VII JORNADA DE PESQUISA EM ESTUDOS DA TRADUÇÃO

de tradutores e intérpretes de Libras no Congresso Nacional, além de contribuir com as pesquisas relacionadas às políticas de tradução e interpretação de forma geral.

**Palavras-chave:** Tradutor e Intérprete de Libras – TILS. Políticas linguísticas. Políticas de tradução e de interpretação. Contratação de tradutores e intérpretes. Tradução e interpretação parlamentar.

### Referências

BRASIL. **Decreto nº 5.626, de 26 de dezembro de 2005.** Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm). Acesso em: 10 abr. 2021.

BRASIL. **Lei nº 12.319, de 01 de setembro de 2010.** Regulamenta a profissão de Tradutor e Intérprete da Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2010/lei/l12319.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/l12319.htm). Acesso em: 10 abr. 2021.

MEYLAERTS, R. Translation policy. *In:* GAMBIER, Y.; van DOORSLAER, L. (eds.). **Handbook of translation studies online.** Holanda: John Benjamins Publishing Company, 2010. p.163-168.

RODRIGUES, C.; SANTOS, S. A interpretação e a tradução de/para línguas de sinais: contextos de serviços públicos e suas demandas. **Tradução em Revista**, Rio de Janeiro, v. 24, p. 1-29, 2018.

SANTOS, S. **Intérpretes de língua brasileira de sinais:** um estudo sobre as identidades. 2006. Dissertação (Mestrado em Educação) - Faculdade de Educação, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2006.

SANTOS, S.; FRANCISCO, C. Políticas de tradução: um tema de políticas linguísticas? **Fórum Linguístico**, Florianópolis, v. 15, p. 2939-2949, 2018.

SANTOS, S.; VERAS, N. Políticas de tradução e de interpretação: diálogos emergentes. **Travessias Interativas**, São Cristóvão, SE, v.10, n. 22, p. 332–351, jul./dez. 2020.

SANTOS, S.; ZANDAMELA, N. G. R. Políticas linguísticas e tradução-interpretação de línguas de sinais: aproximações entre Brasil e Moçambique. **Working Papers em Linguística**, Florianópolis, v. 16, n. 2, p. 101-123, dez. 2015.

## **Glossário monolíngue em Língua de Sinais Brasileira: Uma importante ferramenta na formação de Guias-Intérpretes Surdos**

Mestra: Ivonne Azevedo Makhoul

ivonnemakhoul@gmail.com

Orientadora: Profa. Dra. Patrícia Tuxi dos Santos

**Resumo:** O tema desta pesquisa se insere na linha de pesquisa Tradução e Práticas Sociodiscursivas, desenvolvida no Laboratório de Linguística de Língua de Sinais (LabLibras) da Universidade de Brasília. O objeto de estudo são os Guias-Intérpretes Surdos, com o objetivo de criar uma proposta de organização e registro de glossário monolíngue com os sinais-termos do campo da Guia-Interpretação em Língua de Sinais Brasileira – LSB. Entendemos glossário como um conjunto de termos de uma mesma área, ou similar, composto por macroestrutura e microestrutura (FAULSTICH, 2010). Para tanto, repertoriamos os termos e os sinais-termo seguindo o modelo de Ficha Terminológica de Faulstich (1995a, 1995b, 2010, 2014), seguindo a metodologia proposta por Tuxi (2017). O percurso metodológico utilizado foi o de mapeamento de termos e definições, e de criação, registro e edição dos sinais-termos na Língua de Sinais Brasileira. Os 37 sinais-termo foram coletados a partir de pesquisa bibliográfica. Todos os sinais-termo foram filmados, colocados online e são acessíveis através de QR code, que foi impresso junto com cada ficha terminológica, gerando uma nova ferramenta de acesso aos sinais-termo para professores e tradutores e intérpretes de Línguas de Sinais (TILS), aos profissionais Surdos, tanto da área de pessoa com surdocegueira e Comunidade Surda e Surdocegueira em geral.

**Palavras-chave:** Glossário monolíngue. Sinais-termo. QR Code. Guia-Intérpretes. Língua de Sinais Brasileira.

### **Referências**

XIV CICLO DE PALESTRAS TRADUÇÃO EM CONTEXTO  
VII JORNADA DE PESQUISA EM ESTUDOS DA TRADUÇÃO

ALMEIDA, C. A. F. **A comunicação entre membros de uma comunidade de surdos e surdocegos de Prata (MG)**. Dissertação (Mestrado em Linguística) - Universidade de Brasília, Brasília, 2004.

ALBRES, N.; SANTIAGO, V. A. A. (orgs.). **Libras em estudo**: tradução/interpretação (Série Pesquisas). São Paulo: FENEIS, 2012.

ARAUJO, H. F. de. **Práticas de Interpretação Tátil e Comunicação Háptica para pessoa com Surdocegueira**. 1ª ed. Petrópolis: Editora Arara Azul, 2019.

BRASIL. **Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000**. Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, [2000]. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L10098.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L10098.htm). Acesso em: 20 abr. 2020.

BRASIL. **Lei nº 12.319, de 1 de setembro de 2010**. Regulamenta a profissão de Tradutor e Intérprete da Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS. Brasília, DF: Presidência da República, [2010]. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2010/lei/l12319.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/l12319.htm). Acesso em: 29 ago. 2020.

BRASIL. **Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014**. Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, [2014]. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm). Acesso em: 29 ago. 2020.

BRASIL. **Lei nº 13.146, de 06 de julho de 2015**. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Brasília, DF: Presidência da República, [2015]. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm). Acesso em: 29 ago. 2020.

BRASIL. **Projeto de Lei nº 6.949, de 2017**. Dispõe sobre o exercício profissional e condições de trabalho do profissional tradutor, Guia-Intérprete e intérprete de Libras. Câmara dos Deputados, Brasília, DF. Disponível em: [https://www.camara.leg.br/proposicoesWeb/prop\\_mostrarintegra;jsessionid=3AFA8614012CDADA9EBA896EC6CAF040.proposicoesWebExterno1?codteor=1801612&filename=Avulso+-PL+9382/2017](https://www.camara.leg.br/proposicoesWeb/prop_mostrarintegra;jsessionid=3AFA8614012CDADA9EBA896EC6CAF040.proposicoesWebExterno1?codteor=1801612&filename=Avulso+-PL+9382/2017). Acesso em: 29 ago. 2020.

BRASIL. **Decreto nº 6.949, de 25 de agosto de 2009**. Promulga a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e seu Protocolo Facultativo. Brasília, DF: Presidência da República, [2009]. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2009/decreto/d6949.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/decreto/d6949.htm). Acesso em: 29 ago. 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução nº 4, de 02 de outubro de 2009**. Institui Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica, modalidade Educação Especial. Brasília, DF: Câmara da Educação Básica do Conselho Nacional de Educação. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb004\\_09.pdf](http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb004_09.pdf). Acesso em: 29 ago. 2020.

CARILLO, E. F. P. **Análise das entrevistas de quatro surdocegos adquiridos sobre a importância do guia-intérprete no processo de comunicação e mobilidade.**

Dissertação (Mestrado em Distúrbios do Desenvolvimento) - Universidade Presbiteriana Mackenzie, São Paulo, 2008. Disponível em:  
<http://livros01.livrosgratis.com.br/cp100131.pdf>. Acesso em: 09 mar. 2021.

COLLINS, S. D. **Adverbial Morphemes In Tactile American Sign Language.** Tese (Doutorado em Filosofia em Estudos Interdisciplinar), 2004. Disponível em:

[https://www.gallaudet.edu/Documents/Steven%20Collins\\_ADVERBIAL%20MORPHEMES%20IN%20TACTILE%20AMERICAN%20SIGN%20LANGUAGE.pdf](https://www.gallaudet.edu/Documents/Steven%20Collins_ADVERBIAL%20MORPHEMES%20IN%20TACTILE%20AMERICAN%20SIGN%20LANGUAGE.pdf). Acesso em: 10 abr. 2021.

COLLINS, S. D. **Interpreting with Deaf-Blind People – General.** National Task Force on Deaf-Blind Interpreting, 2010. Disponível em: <https://www.nationaldb.org/>. Acesso em: 10 mar. 2021.

COSTA, M. R. **Proposta de modelo de enciclopédia visual bilíngue juvenil: enciclobras.**

Dissertação (Mestrado em Linguística) - Universidade de Brasília, Brasília, 2012. Disponível em:

[https://repositorio.unb.br/bitstream/10482/13558/1/2012\\_MessiasRamosCosta.pdf](https://repositorio.unb.br/bitstream/10482/13558/1/2012_MessiasRamosCosta.pdf). Acesso em: 10 mar. 2021.

FAULSTICH, E. **Base metodológica para pesquisa em socioterminologia: termo e variação.** Brasília: Universidade de Brasília/LIV, 1995a.

FAULSTICH, E. Socioterminologia: mais que um método de pesquisa, uma disciplina. **Ciência da Informação** (artigos), [S.l.: s.n.], vol. 24, nº 3, 1995b.

FAULSTICH, E. Para gostar de ler um dicionário. *In*: RAMOS, Conceição de Maria de Araujo et al. (org.). **Pelos caminhos da dialetologia e da sociolinguística: entrelaçando saberes e vida – homenagem a Socorro Aragão.** São Luís, MA: EDUFMA, 2010. p. 166–185.

FAULSTICH, E. **Relatório do Grupo de Trabalho, designado pelas Portarias nº1.060/2013 e nº91/2013, contendo subsídios para a Política Linguística de Educação Bilíngue – Língua Brasileira de Sinais e Língua Portuguesa - MEC/SECADI – 2014.**

FEBRAPILS. **Tabela de Honorários**, 2017. Página Inicial. Disponível em:  
<http://febrapils.org.br/tabela-de-honorarios/>. Acesso em: 20 abr. 2020.

FEBRAPILS. **Nota técnica sobre a atuação do tradutor, intérprete e Guia-Intérprete de libras e língua portuguesa em materiais audiovisuais televisivos e virtuais**, 2008. Documentos. Disponível em: <http://febrapils.org.br/wp-content/uploads/2017/07/nota-tnica-febrapils-feneis-materiais-audiovisuais.pdf>. Acesso em: 20 abr. 2020.

FERREIRA, J. G. D. **Os Intérpretes Surdos e o Processo Interpretativo Interlíngua Intramodal Gestual-visual da ASL para Libras.** Dissertação (Mestrado em Estudos de

XIV CICLO DE PALESTRAS TRADUÇÃO EM CONTEXTO  
VII JORNADA DE PESQUISA EM ESTUDOS DA TRADUÇÃO

Tradução) - Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2019. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/214607>. Acesso em: 10 mar. 2021.

FLICK, U. **A Introdução à Metodologia da Pesquisa Científica**. Fortaleza: UEC, 2010.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5.ed. São Paulo: Atlas, 1999.

GODOY, A. S. Introdução à pesquisa qualitativa e suas possibilidades. **RAE – Revista de Administração de Empresas**, São Paulo, SP, v. 35, n. 2, p. 57- 63, 1995.

INSTITUTO FEDERAL DO NORTE DE MINAS GERAIS. **Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Letras - Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS)**. Montes Claros, 2017. Disponível em: [http://documento.ifnmg.edu.br/action.php?kt\\_path\\_info=ktcore.actions.document.view & documentId=20757](http://documento.ifnmg.edu.br/action.php?kt_path_info=ktcore.actions.document.view&documentId=20757). Acesso em: 20 abr. 2020

INSTITUTO ITARD. **Curso de Guia Intérprete de LIBRAS (Surdocegueira)**. Extensão Universitária. Disponível em: <https://institutoitard.com.br/produto/curso-de-interprete-de-libras-tils-tradutor-interprete-de-lingua-de-sinais-80-horas-copia/>. Acesso em 20 abr. 2020.

JORNAL DA AME. **Especial Surdocegueira**, 2002. Edição nº 34. Disponível em: <http://www.ame-sp.org.br/noticias/jornal/novas/tejornal14.shtml>. Acesso em: 14 fev. 2020.

NASCIMENTO, F. A. A. C. **Saberes e práticas da Inclusão: Dificuldades de comunicação e sinalização: Surdocegueira / múltipla deficiência sensorial**. 2. ed. ver. Brasília: MEC, SEESP, 2006. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/surdosegueira.pdf>. Acesso em: 20 abr. 2020.

PORSINAL. **Libras em estudo: tradução/interpretação**, 2012. Artigos Científicos. Disponível em: [http://www.porsinal.pt/index.php?ps=artigos & idt= artc & cat= 16 & idart=107](http://www.porsinal.pt/index.php?ps=artigos&idt=artc&cat=16&idart=107). Acesso em: 20 abr. 2020.

PORSINAL. **III Congresso Brasileiro de Pesquisas em Tradução e Interpretação da Língua Brasileira de Sinais, Universidade Federal de Santa Catarina**, 2012. Artigos Científicos. Disponível em: [http://www.porsinal.pt/index.php?ps=artigos & idt= artc & cat= 16 & idart=182](http://www.porsinal.pt/index.php?ps=artigos&idt=artc&cat=16&idart=182). Acesso em: 20 abr. 2020.

PORTO VELHO. **Lei nº 2.629, de 05 de agosto de 2019**. Regulamenta a profissão de Tradutor e Intérprete da Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS e dispõe sobre o exercício profissional e condições de trabalho do profissional tradutor, Guia-Intérprete e intérprete de Libras. Porto Velho, RO: Prefeitura do Município. Disponível em: <https://leismunicipais.com.br/a1/ro/p/porto-velho/lei-ordinaria/2019/263/2629/lei-ordinaria-n-2629-2019-regulamenta-a-profissao-de-tradutor-e-interprete-da-lingua-brasileira-de-sinais-libras-e-dispoe-sobre-o-exercicio-profissional-e-condicoes-de-trabalho-do-profissional-tradutor-guia-interprete-e-interprete-de-libras>. Acesso em: 29 ago. 2020.

RODRIGUES, C.; BEER, H. Os Estudos da Tradução e da Interpretação de Línguas De Sinais: Novo Campo Disciplinar Emergente? **Cadernos de Tradução**. Florianópolis, v. 35, nº especial 2, p.17-45. jul.-dez., 2015.

XIV CICLO DE PALESTRAS TRADUÇÃO EM CONTEXTO  
VII JORNADA DE PESQUISA EM ESTUDOS DA TRADUÇÃO

SANTOS, E. C. P. dos. Terminologia, tradução e libras: alguns caminhos para pesquisas. **Transversal – Revista em Tradução**, Fortaleza, v. 4, n. 8, 2018. Disponível em: <http://www.periodicos.ufc.br/transversal/article/download/40070/95885/>. Acesso em: 1 mar. 2021.

SILVA, R. C. **Gêneros emergentes em Libras da esfera acadêmica: a prova como foco de análise**. Tese (Doutorado em Linguística) - Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2019. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/214869/PLLG0782-D.pdf?sequence=-1 & isAllowed=y>. Acesso em: 11 abr. 2021.

TOCATINS. **Lei nº 2.977, de 08 de julho de 2015**. Aprova o Plano Estadual de Educação do Tocantins – PEE/TO (2015-2025), e adota outras providências. Governador do Estado de Tocantins, TO. Disponível em: <https://central3.to.gov.br/arquivo/412369/>. Acesso em: 29 ago. 2020.

TUXI, P. **A Terminologia na língua de sinais brasileira: proposta de organização e de registro de termos técnicos e administrativos no meio acadêmico em glossário bilíngue**. Tese (Doutorado em Linguística) - Universidade de Brasília, Brasília, 2017.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ESPÍRITO SANTO. **Currículo do Curso de Bacharelado em Letras/LIBRAS**, 2014. Disponível em: [http://www.letras.ufes.br/sites/letras.ufes.br/files/field/anexo/lista\\_disciplinas\\_libras.pdf](http://www.letras.ufes.br/sites/letras.ufes.br/files/field/anexo/lista_disciplinas_libras.pdf). Acesso em: 27 ago. 2020.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS. **Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Letras: Tradução e Interpretação em Libras/Português**, 2014. Disponível em: [http://www.letras.ufes.br/sites/letras.ufes.br/files/field/anexo/lista\\_disciplinas\\_libras.pdf](http://www.letras.ufes.br/sites/letras.ufes.br/files/field/anexo/lista_disciplinas_libras.pdf). Acesso em: 30 nov. 2020.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO DE JANEIRO. **Currículo do Curso de Bacharelado em Letras/LIBRAS**, 2013. Disponível em: [https://www.portal.letras.ufrj.br/images/Graduacao/Projeto\\_Pedagogico\\_Letras-UFRJ-BACHARELADO.pdf](https://www.portal.letras.ufrj.br/images/Graduacao/Projeto_Pedagogico_Letras-UFRJ-BACHARELADO.pdf). Acesso em: 27 ago. 2020.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE DO SUL. **Currículo do Curso de Bacharelado em Letras/LIBRAS**, 2013. Disponível em: <https://www1.ufrgs.br/Graduacao/xInformacoesAcademicas/curriculo.php?CodHabilitacao=47 & CodCurriculo=150 & sem=2018022>. Acesso em: 27 ago. 2020.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA. **Currículo do Curso de Bacharelado em Letras/LIBRAS**. Disponível em: [http://ufr.br/libras/index.php?option=com\\_phocadownload & view=category & download=61: ppp & id=10: downloads & Itemid=314](http://ufr.br/libras/index.php?option=com_phocadownload & view=category & download=61: ppp & id=10: downloads & Itemid=314). Acesso em: 27 ago. 2020.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS. **Currículo do Curso de Bacharelado em Letras/LIBRAS**, 2015. Disponível em: <http://www.prograd.ufscar.br/cursos/cursos-oferecidos-1/traducao-e-interpretacao-em-lingua-brasileira-de->

XIV CICLO DE PALESTRAS TRADUÇÃO EM CONTEXTO  
VII JORNADA DE PESQUISA EM ESTUDOS DA TRADUÇÃO

sinais/PPC\_BACHARELADO\_TRADUCAO\_INTERPRETACAO\_LIBRAS\_ATUALIZAO\_2016.pdf. Acesso em: 27 ago. 2020.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA. **Currículo do Curso de Bacharelado em Letras/LIBRAS**, 2008. Disponível em: <http://cagr.sistemas.ufsc.br/relatorios/curriculoCurso?curso=715&curriculo=20082>. Acesso em: 27 ago. 2020.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA. **Currículo do Curso de Bacharelado em Letras/LIBRAS**, 2012. Disponível em: <http://cagr.sistemas.ufsc.br/relatorios/curriculoCurso?curso=441&curriculo=20121>. Acesso em: 27 ago. 2020.

WATANABE, D. R. **O estado da arte da produção científica na área da surdocegueira no Brasil de 1999 a 2015**. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade de São Paulo, São Paulo, 2017. Disponível em: [https://teses.usp.br/teses/disponiveis/48/48134/tde-13062017-112304/publico/DALVA\\_ROSA\\_WATANABE\\_rev.pdf](https://teses.usp.br/teses/disponiveis/48/48134/tde-13062017-112304/publico/DALVA_ROSA_WATANABE_rev.pdf). Acesso em: 10 mar. 2021.

## **A Terminologia do campo da direção defensiva para CNH: proposta de glossário bilíngue português-libras**

Mestranda: Lizani de Liz Tavares  
lizaniliz@gmail.com

Orientadora: Profa. Dra. Patrícia Tuxi dos Santos

**Resumo:** Este trabalho, desenvolvido dentro da linha de pesquisa Tradução e Práticas Sociodiscursivas do Programa de Pós-Graduação em Estudos da Tradução da Universidade de Brasília, tem como objetivo apresentar um glossário bilíngue português-libras de termos na área de trânsito do conteúdo de Direção Defensiva, requisito necessário para obtenção da Carteira Nacional de Habilitação (CNH) como forma de promover acessibilidade linguística para o cidadão Surdo no processo de formação do condutor no Departamento de Trânsito do Distrito Federal. O percurso metodológico adotado teve como base a pesquisa da linguística de *corpus* (BERBER SARDINHA, 2004; TEIXEIRA, 2008) utilizando a ferramenta *AntConc*, versão 3.5.8 (ANTHONY, 2019). O material em análise são as apostilas, que têm como tema a Direção Defensiva, disponibilizadas pelos órgãos executivos de trânsito. Como resposta inicial, localizamos oito termos da área, os quais foram inseridos em Fichas Terminológicas (TUXI, 2017) e posteriormente organizados em

XIV CICLO DE PALESTRAS TRADUÇÃO EM CONTEXTO  
VII JORNADA DE PESQUISA EM ESTUDOS DA TRADUÇÃO

glossário bilíngue português–libras. O projeto está em andamento, e esperamos que a proposta elaborada forneça suporte para a confecção de materiais didáticos adequados que integrem recursos visuais em Libras e o português escrito para desenvolver a efetiva formação do condutor, proporcionando acessibilidade linguística do Surdo no ambiente do Departamento de Trânsito do Distrito Federal.

**Palavras-Chave:** Libras. Tradução. Glossário. CNH. Trânsito.

### Referências

ALMEIDA, G. M. B.; PINO, D. H. P.; SOUZA, D. S. L. A definição nos dicionários especializados: proposta metodológica. **RITerm – Debate Terminológico**, n. 3, jan. 2007. Disponível em: <http://seer.ufrgs.br/index.php/riterm/article/view/23812/13814>. Acesso em: 20 set. 2020.

ANTHONY, L. **AntConc (Version 3.5.8) [Computer Software]**. Tokyo, Japan: Waseda University, 2019. Disponível em: <https://www.laurenceanthony.net/software>. Acesso em: 06 out.2020.

AUBERT, F. H. **Introdução à metodologia da pesquisa terminológica bilíngue**. 2. ed. São Paulo: FFLCH/CITRAT, 2001. Disponível em: [https://citratt.ffiich.usp.br/sites/citratt.ffiich.usp.br/files/inline-files/Cad.%20Terminologia%20\\_0.pdf](https://citratt.ffiich.usp.br/sites/citratt.ffiich.usp.br/files/inline-files/Cad.%20Terminologia%20_0.pdf). Acesso em: 08 set.2020.

BARBOSA, M. A. Dicionário, Vocabulário, Glossário: concepções. *In*: ALVES, I. M. (org.). **A Constituição da normalização terminológica no Brasil**. 2. ed. São Paulo: FFLCH/CITRAT, 2001. p. 23-45. Disponível em: [https://filologiauefs.files.wordpress.com/2018/03/barbosa\\_-\\_m-aparecida-dicionario-vocabulario-glossario.pdf](https://filologiauefs.files.wordpress.com/2018/03/barbosa_-_m-aparecida-dicionario-vocabulario-glossario.pdf). Acesso em: 30 set.2020.

BERBER SARDINHA, T. **Linguística de Corpus**. São Paulo: Manole, 2004.

BRASIL. Departamento Nacional de Trânsito. **100 anos de Legislação de Trânsito no Brasil**: 1910-2010. Ministério das Cidades, Departamento Nacional de Trânsito, Conselho Nacional de Trânsito. Brasília: Ministério das Cidades, 2010.

DISTRITO FEDERAL. Departamento de Trânsito. **Manual de Obtenção da CNH**. Brasília: Detran/DF, 2019, 196p.

FELTEN, E. F. **Glossário sistêmico bilíngue Português-Libras de termos da história do Brasil**. 2016. 167 f., il. Dissertação (Mestrado em Linguística) — Universidade de Brasília, Brasília, 2016. Disponível em: <https://repositorio.unb.br/handle/10482/21493>. Acesso em: 20 out. 2020.

XIV CICLO DE PALESTRAS TRADUÇÃO EM CONTEXTO  
VII JORNADA DE PESQUISA EM ESTUDOS DA TRADUÇÃO

KRIEGER, M. G.; FINATTO, M. J. B. **Introdução à Terminologia**: teoria & prática. São Paulo: Contexto, 2004.

QUADROS, R. M. de; KARNOPP, L. B. **Estudos Linguísticos da Língua de Sinais**. Porto Alegre: Editora ArtMed, 2004.

RODRIGUES, C. H.; SANTOS, S. A. dos. A interpretação e a tradução de/para língua de sinais: contextos de serviços públicos. **Tradução em Revista**, Rio de Janeiro, n. 24, p. 01-29, 2018. Disponível em: <https://www.maxwell.vrac.puc-rio.br/34535/34535.PDFXXvmi=>. Acesso em: 02 dez. 2019.

TEIXEIRA, E. D. **A linguística de corpus a serviço do tradutor**: proposta de um dicionário de culinária voltado para a produção textual. 2008. Tese (Doutorado em Estudos Linguísticos e Literários em Inglês) - Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo. Disponível em: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8147/tde-16022009-141747/pt-br.php>. Acesso em: 15 set.2020.

TEIXEIRA, E. D. Etiquetagem em Linguística de Corpus: possibilidades de aplicação. *In*: GERBER, R.M.; VASILÉVSKI, V. (eds.). **Um percurso para pesquisas com base em corpus**. Florianópolis: EDUFSC, 2007. p. 116-148.

TUXI, P. **A terminologia na língua de sinais brasileira**: proposta de organização e de registro de termos técnicos e administrativos do meio acadêmico em glossário bilíngue. Tese (Doutorado em Linguística) – Departamento de Linguística, Português e Línguas Clássicas do Instituto de Letras da Universidade de Brasília, 2017. Disponível em: <https://repositorio.unb.br/handle/10482/23754>. Acesso em: 20 abr.2020.

TUXI, P. Proposta de organização de verbete e glossários terminológicos bilíngues – língua brasileira de sinais e língua portuguesa. **Cadernos de Tradução**, Florianópolis, v. 35, nº especial 2, p. 557-588, 2015.

## Literatura infantojuvenil e tradução: um mapeamento da produção acadêmica das instituições de ensino superior brasileiras (IES) a partir dos anos 2000

Mestranda: Alice Souza Lopes

alicelopes3895@gmail.com

Orientador: Prof. Dr. Gleiton Malta

**Resumo:** Inserido no campo disciplinar dos Estudos da Tradução, este estudo compõe um conjunto de investigações realizadas no âmbito do grupo de pesquisa Mapeamentos em Tradução (MapTrad) registrado no Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Tem por objetivo realizar um mapeamento da produção acadêmica produzida a partir dos anos 2000 relacionada com a tradução infantojuvenil das IES brasileiras em nível de graduação, mestrado e doutorado, bem como investigar suas afiliações teóricas mais recorrentes. Para tanto, lança-se mão de metodologia advinda dos estudos bibliométricos e de mapeamentos já realizados no âmbito da tradução no Brasil (e.g PAGANO; VASCONCELLOS, 2003, 2006; ALVES; VASCONCELLOS, 2016; FERREIRA; MALTA, no prelo; BARCELOS; MALTA, 2020; BARCELOS, 2020; MAIA, 2021). Com base nos trabalhos supramencionados, foram considerados os repositórios digitais de instituições que possuem cursos de graduação e/ou pós-graduação na área de tradução, ademais de portais digitais como a Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD). Adotou-se como critério a busca por palavras-chave relacionadas à temática em questão e, posteriormente, análise semiautomatizada dos resumos por meio do programa AntConc, bem como para sua apresentação quantitativa. Esta pesquisa, ao coletar, organizar e analisar os dados encontrados facilitará a visualização do volume de produção acadêmica brasileira acerca da tradução infantojuvenil, além de contribuir não só para a compreensão de como o tema tem sido abordado pelas IES brasileiras, mas também quais perspectivas teóricas têm sido mais ou menos adotadas, facilitando, inclusive, a realização de novas pesquisas relacionadas ao tema.

XIV CICLO DE PALESTRAS TRADUÇÃO EM CONTEXTO  
VII JORNADA DE PESQUISA EM ESTUDOS DA TRADUÇÃO

**Palavras-chave:** Estudos da Tradução. Tradução de literatura infantojuvenil. Mapeamentos em tradução. Estudos bibliométricos. Produção acadêmica nacional.

### Referências

ALVES, D.; VASCONCELLOS, M. L. Metodologias de pesquisa em Estudos da Tradução: uma análise bibliométrica de teses e dissertações produzidas no Brasil entre 2006-2010. **D.E.L.T.A.**, São Paulo, v. 32, n. 2, p. 375-404, 2016.

BARCELOS, L. G. N. **Localização e neutralização linguística na tradução de games no par espanhol-inglês**. 2020. Dissertação (Mestrado em Estudos da Tradução) – Universidade de Brasília, Brasília, 2020.

BARCELOS, L.; MALTA, G. A tradução/localização de videogames: um mapeamento das pesquisas realizadas em instituições de ensino superior brasileiras entre 1998 e 2018. **Belas Infiéis**, v. 9, n. 4, p. 127-144, 2020.

FERREIRA, F.; MALTA, G. **Tradução médica**: uma proposta de mapeamento. Brasília, 2020. (no prelo).

MAIA, K. F. **Tradução espanhol< = >português**: um mapeamento da produção acadêmica em nível de graduação, mestrado e doutorado realizada pelas/nas instituições de ensino superior brasileiras no período de 1996 a 2019. 2021. Dissertação (Mestrado em Estudos da Tradução) – Universidade de Brasília, Brasília, 2020.

PAGANO, A.; VASCONCELLOS, M. L. Estudos da Tradução no Brasil: Reflexões sobre teses e dissertações elaboradas por pesquisadores brasileiros nas décadas de 1980 e 1990. **D.E.L.T.A.**, São Paulo, v. 19, p. 1-25, 2003.

PAGANO, A.; VASCONCELLOS, M. L. “Formando” futuros pesquisadores: palavras-chave e afiliações teóricas no campo disciplinar estudos da tradução. **Cadernos de Tradução**, Florianópolis, v. 1, n. 17, p. 207-237, abr. 2006.

### Traduzir no limiar: a ambivalência de público na tradução

Profa. Dra. Lia A. Miranda de Lima

liaamiranda@gmail.com

**Resumo:** Esta comunicação trata das zonas de contato entre a literatura infantil e a não infantil a partir do exame de obras de Johann Wolfgang von Goethe e Victor Hugo ilustradas e traduzidas no Brasil: “A pão e água” e *O ogro da Rússia*, de Hugo; *O aprendiz de feiticeiro* e *A tabuada da bruxa*, de Goethe. Trata-se de um dos aspectos examinados em minha

XIV CICLO DE PALESTRAS TRADUÇÃO EM CONTEXTO  
VII JORNADA DE PESQUISA EM ESTUDOS DA TRADUÇÃO

tese, defendida em 2020 no Pós-lit (UnB) sob a orientação da prof<sup>a</sup>. Germana H. Pereira e intitulada “O cânone para os pequenos: a poesia de Hugo e Goethe traduzida em edições ilustradas para crianças brasileiras”. Interessa-nos investigar o acolhimento, pelo sistema literário infantil, de autores que jamais escreveram explicitamente para crianças, por meio de sua publicação em formato de livro ilustrado, e a maneira como a tradução atua na transferência de capital literário de sistemas centrais (adulto, europeu) para sistemas periféricos (infantil, brasileiro). Mobiliza-se a noção de ambivalência, conforme definida por Zohar Shavit (1986), para lidar com obras cujo público não pode ser definido com clareza e que incorporam modelos literários de mais de um sistema. A investigação realizada para a tese desdobrou-se em um projeto de pesquisa em curso na UFMG, envolvendo autores de língua francesa que escrevem para os dois públicos e que tem como foco a ambivalência em tradução.

**Palavras-chaves:** Tradução. Ambivalência. Literatura infantil. Goethe. Victor Hugo.

### Referências

BEAUVAIS, Clémentine. Quelle est la différence entre étudier la littérature et étudier la littérature jeunesse? Paris, 2012. **Blog Mais pourquoi tu fais pas de la vraie littérature?** Disponível em: <http://clementinebleue.blogspot.com/2012/01/quelle-est-la-difference-entre-etudier.html>. Acesso em: 07 jun. 2021.

BEAUVAIS, Clémentine. Aucune différence ou presque : Littérature jeunesse et littérature adulte. Paris, maio 2017. **Blog Mais pourquoi tu fais pas de la vraie littérature?** Disponível em: <http://clementinebleue.blogspot.com/2017/05/aucune-difference-ou-presque.html>. Acesso em: 07 jun. 2021.

BROUSSIN, Marjorie. « Rabelais, un auteur pour enfants? La transformation générique d'un classique à l'école au XXI<sup>e</sup> siècle ». **Littératures classiques**, v. 91, n. 3, p. 21-31, 2016.

CANDIDO, Antonio. **Formação da literatura brasileira: momentos decisivos**. v. 1, 6<sup>a</sup> ed. Belo Horizonte: Ed. Itatiaia, 2000.

HUGO, Victor. **O ogro da Rússia**. Ilustrações de Sacha Poliakova. Tradução de Eduardo Brandão. São Paulo: Cia das Letrinhas, 2012.

HUGO, Victor. **Cantos para os meus netos**. Poemas de Victor Hugo. Ilustrações de Laurent Cardon. Tradução e organização de Marie-Hélène C. Torres. São Paulo: Gaivota, 2014.

XIV CICLO DE PALESTRAS TRADUÇÃO EM CONTEXTO  
VII JORNADA DE PESQUISA EM ESTUDOS DA TRADUÇÃO

GOETHE, Johann Wolfgang von. **A tabuada da bruxa**. Ilustrações de Wolf Erlbruch. Tradução de Jenny Klabin Segall. São Paulo: Cosac Naify, 2006a. (Traduzido do original *Das Hexen-Einmal-Eins*).

GOETHE, Johann Wolfgang von. **O aprendiz de feiticeiro**. Ilustrações de Nelson Cruz. Tradução de Mônica Rodrigues da Costa. São Paulo: Cosac Naify, 2006b. (Traduzido do original *Der Zauberlehrling*).

KÜMMERLING-MEIBAUER, Bettina. Crosswriting as a criterion for Canonicity: the Case of Erich Kästner. *In*: BECKETT, Sandra (org.). **Transcending Boundaries: Writing for a Dual Audience of Children and Adults**. Nova Iorque: Routledge, 2012, p. 13-30.

NIÈRES-CHEVREL, Isabelle. Faire une place à la littérature de jeunesse. **Revue d'histoire littéraire de la France**, v. 102, p. 97-114, 2002.

SHAVIT, Zohar. **Poetics of Children's Literature**. Atenas e Londres: The University of Georgia Press, 1986.

## Os tradutores brasileiros da peça teatral *The Importance of Being Earnest* (1895) de Oscar Wilde

Doutorando: Guilherme Pereira Rodrigues Borges (Póslit/UnB)

gprborges@gmail.com

Orientador: Prof. Dr. Henryk Siewierski (Póslit/UnB; POSTRAD/UnB)

**Resumo:** A presente comunicação pretende apresentar a pesquisa em andamento no curso de doutorado do Programa de Pós-Graduação em Literatura (Póslit) da Universidade de Brasília (UnB). O objetivo da pesquisa é analisar cinco traduções do inglês para o português do Brasil da comédia teatral *The Importance of Being Earnest: A Trivial Comedy for Serious People* (1895), do dramaturgo anglo-irlandês Oscar Wilde (1854-1900). Com base nos “Estudos do/a Tradutor/a” de Andrew Chesterman (2014), que estabelece um modelo para o estudo do agente tradutório, serão apresentados os perfis dos tradutores da peça, bem como informações sobre os paratextos (GENETTE, 2009) das traduções publicadas em formato de livro, a fim de verificar a visibilidade dada aos tradutores em cada edição. Em se tratando de obras literárias, sempre se pergunta quem é o autor, e as suas experiências de vida muitas vezes são relacionadas ao seu trabalho. O mesmo raciocínio pode ser aplicado em relação à tradução, já que o repertório individual de cada tradutor, que inclui sua formação acadêmica e seu exercício profissional, se materializa nas suas escolhas na tradução. Pelos dados já levantados, percebe-se o papel dos tradutores brasileiros de Oscar Wilde não só como produtores de textos, mas como importantes agentes de transformação cultural, transitando (na maioria dos casos) entre o sistema (EVEN-ZOHAR, 1990) literário e o teatral.

**Palavras-chave:** Tradução literária. Estudos do tradutor. Tradução teatral. Paratextos. Oscar Wilde.

### Referências

CHESTERMAN, Andrew. O nome e a natureza dos Estudos do Tradutor. Trad. Patrícia Rodrigues Costa; Rodrigo D'Avila Braga Silva. **Belas Infiéis**, Brasília, v. 3, n. 2, p. 33-42, 2014.

GENETTE, Gérard. **Paratextos Editoriais**. Tradução de Álvaro Faleiros. São Paulo: Ateliê Editorial, 2009.

EVEN-ZOHAR, Itamar. Polysystem Studies. *In: Poetics Today*, v. 11, n. 1. The Porter. Institute for Poetics and Semiotics: Tel Aviv, 1990.

## **Encarando a humanidade na ficção científica: uma fortuna crítica de Octavia Butler**

Mestranda: Natascya Melo

natascyamelo@gmail.com

Orientadora: Profa. Dra. Alice Maria Araújo Ferreira

**Resumo:** A presente pesquisa tem como objetivo abordar a fortuna crítica da autora afro-americana Octavia Estelle Butler. Apesar de ser um dos maiores nomes da ficção científica, Butler foi traduzida para o português brasileiro pela primeira vez em 2017 com o romance *Kindred*, quase quarenta anos depois da publicação da obra original. Mulher, negra e de família humilde, Butler buscou por meio de suas obras escapar das opressões de raça e gênero e o fez com destreza principalmente ao considerarmos o fato de que a ficção científica era e é um gênero literário majoritariamente masculino e branco. Traduzir um livro é também recolocar um/a autor/a no atual momento histórico. Butler é uma autora que escreveu histórias que levantam temáticas pertinentes, e bastante atuais, a serem debatidas. A partir da pesquisa sobre suas obras, elaboramos uma fortuna crítica sobre a autora, discutindo os eixos temáticos que mais mobilizaram críticos, com enfoque nos eixos temáticos das obras já traduzidas no Brasil, como por exemplo: a redefinição do corpo biológico (HAMPTON, 2010; VINT, 2007; JACOBS, 2003); relações de gênero, raça e poder (HELFORD, 1994; MELZER, 2006; SALVAGGIO, 1984); e a transgressão da maternidade (HELFORD, 1994). Ao escolhermos tratar desses temas que norteiam as principais narrativas da autora, buscamos contribuir para a propagação do nome e das obras de Butler no Brasil.

**Palavras-chave:** Octavia Butler. Ficção científica. Relação de gênero, raça e poder. Redefinição do corpo biológico. Transgressão da maternidade.

### Referências

BUTLER, O. **Kindred**: laços de sangue. Tradução: Carolina Caires Coelho. 1. ed. São Paulo: Morro Branco, 2017. 432 p.

HAMPTON, G. **Changing Bodies in the Fiction of Octavia Butler**: slaves, aliens and vampires. 1ª ed. Maryland: Lexington Books, 2010. 190 p.

HELFDORF, E. "Would You Really Rather Die than Bear My Young?": The Construction of Gender, Race, and Species in Octavia E. Butler's "Bloodchild". **African American Review**, Missouri, v. 28, n. 2, p. 259–271, 1994. DOI 10.2307/3041998. Disponível em: <https://www.jstor.org/stable/3041998>. Acesso em: 20 nov. 2020.

JACOBS, N. Posthuman Bodies and Agency in Octavia Butler's Xenogenesis. *In*: MOYLAN, T.; BACCOLINI, R. (org.). **Dark Horizons**: Science Fiction and the Dystopian Imagination. New York and London: Routledge, 2003. p. 91-112.

MELZER, P. **Alien Constructions**: science fiction and feminist thought. 1. ed. Austin: University of Texas Press, 2006. 338 p.

SALVAGGIO, R. Octavia Butler and the Black Science-Fiction Heroine. **Black American Literature Forum**, Missouri, v. 8, n. 2, p. 78–81, 1984. DOI 10.2307/2904131. Disponível em: <https://doi.org/10.2307/2904131>. Acesso em: 15 out. 2020.

VINT, S. Octavia Butler: Be(com)ing Human. *In*: **Bodies of Tomorrow**: Technology, Subjectivity, Science Fiction. 1. ed. Toronto: University of Toronto Press, 2007. p. 56–78.

### **Joysticks, cultura e tradução: a localização de videogames como tradução cultural**

Mestranda: Victória Albuquerque Silva

victoria.albs@gmail.com

Orientadora: Profa. Dra. Helena Santiago Vigata

**Resumo:** Apesar da crescente popularidade dos *videogames* enquanto produtos culturais, que fez com que a indústria dos jogos obtivesse um lucro maior do que o das indústrias cinematográfica e musical combinadas no ano de 2019 (NEWZOO, 2019), essa nova mídia ainda não está sedimentada enquanto objeto de estudo acadêmico, e isso é perceptível

também na área da tradução. Este estudo busca mostrar por que a localização de videogames merece uma perspectiva própria dentro dos Estudos da Tradução por meio de uma revisão bibliográfica sobre o tema. Através dos conceitos de tradução cultural — considerando os marcadores culturais de que trata Francis Henrik Aubert (2006) — e localização — pela ótica de Anthony Pym (2017) —, busca-se apontar as semelhanças e diferenças dessas práticas para a localização de *games*, e quais características próprias dos *videogames* fazem com que essas técnicas não sejam suficientes para contemplar a problemática da localização desse tipo de produto. Assim, depois de discutir as hipóteses de James Newman (2004) para o motivo de os *videogames* demorarem a alcançar a academia, e quais perspectivas acadêmicas trazem contribuições interessantes para a área, conclui-se que as especificidades próprias da localização de *videogames* — que deve considerar, além das diversas questões inerentes ao processo tradutório, as dimensões imersiva, afetiva, interativa e recreativa; as expectativas de *locale*; e os marcadores culturais — justificam a necessidade de uma nova área de estudo junto aos estudos da tradução, focada especificamente no universo dos *games*.

**Palavras-chave:** *Videogames*. Localização. Tradução audiovisual. Tradução cultural. Acessibilidade.

### Referências

AUBERT, Francis Henrik. Indagações acerca dos Marcadores Culturais na Tradução. **Revista de Estudos Orientais**, São Paulo, v. 5, p. 23-36, 2006.

GILLEADE, Kiel; DIX, Alan; ALLANSON, Jen. **Affective Videogames and Modes of Affective Gaming**: Assist Me, Challenge Me, Emote Me (ACE). International Conference on Changing Views, 2005.

MANGIRON, Carme. Games without borders: the cultural dimension of game localisation. **Hermeneus**, n. 18, p. 187-208, 2016.

NEWMAN, James. **Videogames**. Londres: Taylor & Francis e-Library, 2004.

NEWZOO. **Global Games Market Report**. 2019. Disponível em: [https://resources.newzoo.com/hubfs/2019\\_Free\\_Global\\_Game\\_Market\\_Report.pdf?utm\\_campaign=Games%20Market%20Report&utm\\_source=hs\\_automation&utm\\_medium=email&utm\\_content=76474808&\\_hsenc=p2ANqtz-\\_o5rG\\_6d-YYOSPctPDQ\\_0mWcceoQHigmXYDTmtkUFz8hqm1Wgc\\_c98ao76jkc91po7xaRes9BsCZpikgui2Xzoz2TD8g&\\_hsmi=76474808](https://resources.newzoo.com/hubfs/2019_Free_Global_Game_Market_Report.pdf?utm_campaign=Games%20Market%20Report&utm_source=hs_automation&utm_medium=email&utm_content=76474808&_hsenc=p2ANqtz-_o5rG_6d-YYOSPctPDQ_0mWcceoQHigmXYDTmtkUFz8hqm1Wgc_c98ao76jkc91po7xaRes9BsCZpikgui2Xzoz2TD8g&_hsmi=76474808). Acesso em: 17 nov. 2020.

XIV CICLO DE PALESTRAS TRADUÇÃO EM CONTEXTO  
VII JORNADA DE PESQUISA EM ESTUDOS DA TRADUÇÃO

O'HAGAN, Minako. Video Games as a New Domain for Translation Research: From Translating Text to Translating Experience. **Tradumàtica: Traducció i Technologies de la Informació i la Comunicació**, n. 5, p. 1-7, nov. 2007. Disponível em: <http://www.fti.uab.es/tradumatica/revista/num5/articles/09/09.pdf>. Acesso em: 19 nov. 2020.

PYM, Anthony. **Explorando as teorias da tradução**. 1ª ed. São Paulo: Perspectiva, 2017.

SPIVAK, Gayatri Chakravorty. Tradução como cultura. **Ilha do Desterro**, Florianópolis, n. 48, p. 41-64, 2005.

## A Atuação do Intérprete Comunitário na Entrevista de Refúgio

Mestra: Fernanda Garcia

fernanda.deusgarcia@gmail.com

**Resumo:** Esta comunicação visa apresentar a pesquisa realizada no mestrado em Estudos da Tradução na Universidade de Brasília (2017-2019). Estudamos a atuação do intérprete comunitário na interação entre o oficial de elegibilidade e o solicitante de refúgio no contexto das entrevistas de solicitação de refúgio no Comitê Nacional para Refugiados (Conare). Buscamos analisar como a presença do intérprete pode ser um elemento central da comunicação durante a entrevista, e de que forma essa importância se manifesta na produção linguística e na interação entre as partes. Abordamos, assim, a função da tradução enquanto ato que ultrapassa amplamente o conceito de transferência de códigos linguísticos. Focamos nos estudos sobre a interpretação comunitária, entendida como o serviço de interpretação necessário em contextos migratórios, hospitalares, judiciais, forenses ou similares. As características desse tipo de interpretação, portanto, levantam questões sobre: o fato de a interpretação comunitária ser vista como uma atividade linguística e social; as assimetrias de poder envolvidas na interação em que a interpretação comunitária se faz necessária; e, conseqüentemente, o papel do intérprete comunitário como um mediador não somente linguístico na interação entre os interlocutores. Para conduzir esse estudo, foi realizada uma pesquisa de campo empírica junto ao Conare, onde entrevistas de solicitação de refúgio com intérpretes foram observadas. Buscamos mostrar, a partir dos exemplos, como os intérpretes se fazem presentes durante as entrevistas, quais tipos de interferências que fazem para diminuir quaisquer falhas na comunicação.

**Palavras-chave:** Interpretação comunitária. Atuação do intérprete. Interferências. Mediação linguística. Refúgio.

### Referências

ACNUR. **Manual de Procedimentos e Critérios para a Determinação da Condição de Refugiado.** [S.l.], 2011. Disponível em: <http://www.acnur.org/portugues/wp->

XIV CICLO DE PALESTRAS TRADUÇÃO EM CONTEXTO  
VII JORNADA DE PESQUISA EM ESTUDOS DA TRADUÇÃO

content/uploads/2018/02/Manual\_de\_procedimentos\_e\_crit%C3%A9rios\_para\_a\_determina%C3%A7%C3%A3o\_da\_condi%C3%A7%C3%A3o\_de\_refugiado.pdf. Acesso em: 19 maio 2018.

BLUME, Rosvitha Friesen; PETERLE, Patricia (org). **Tradução e Relações de Poder**. Tubarão: Ed. Copiart; Florianópolis: PGET/UFSC, 2013.

CALVET, L.J. **Sociolinguística**: uma introdução crítica. Traduzido por Marcos Marcionilo. São Paulo: Parábola, 2002.

CARSETENSEN, Gunilla; DAHLBERG, Leif. Court Interpreting as Emotional Work: A Pilot Study in Swedish Law Courts. *In*: ETXABE, J; LERMA, M.L. (ed.). **No Foundations**: An Interdisciplinary Journal of Law and Justice 14. Portland: Samuli Hurri, 2017.

DEFENSORIA PÚBLICA DA UNIÃO; ACNUR. **Metodologia e técnicas para entrevistar solicitantes de refúgio**: módulo de capacitação. Brasília: Defensoria Pública da União, 2013

GOROVITZ, Sabine. A tradução como contato de línguas. **Traduzires 2**, Brasília, v. 1, n. 2, p. 75-85, 2012a.

HALE, Sandra. **Community Interpreting**. London: Palgrave Macmillan, 2007.

OLIVEIRA, Gilvan M.; SILVA, Julia I. Quando barreiras linguísticas geram violação de direitos humanos: que políticas linguísticas o Estado brasileiro tem adotado para garantir o acesso dos imigrantes a serviços públicos básicos? **Gragoatá**, Niterói, v. 22, p. 131-153, 2017.

ORIGUELA, Daniella A. Interpretação Comunitária, Direitos Humanos e Assistência Social: proposta de política pública no contexto brasileiro. **TradTerm**, São Paulo, v. 23, p. 225-240, set. 2014.

PÖCHHACKER, Franz. Interpreting as mediation. *In*: VALERO-GARCÉS, C; MARTIN, A. (ed.). **Crossing Borders in Community Interpreting**: definitions and dilemmas. Amsterdam: John Benjamins, 2008. p. 9-26.

PÖLLABAUER, Sonja. "Translation culture" in interpreted asylum hearings. *In*: PYM, A; SHLESINGER, M; JETTMAROVÁ, Z. (ed.). **Socialcultural Aspects of Translating and Interpreting**. Amsterdam: John Benjamins, 2006. p.151-162.

RUDVIN, Mette. Negotiating linguistic and cultural identities in interpreted-mediated communication for public health services. *In*: PYM, A; SHLESINGER, M; JETTMAROVÁ, Z. (ed.). **Socialcultural Aspects of Translating and Interpreting**. Amsterdam: John Benjamins, 2006. p. 173-190.

VALERO-GARCÉS, Carmen; MARTIN, Anne. **Crossing Borders in Community Interpreting**: definitions and dilemmas. Amsterdam: John Benjamins, 2008.

WADENSJÖ, Cecilia. Dialogue Interpreting and the Distribution of Responsibility. **Hermes, Journal of Linguistics**, v. 14, p. 111-129, 1995.

## **Ultrapassando fronteiras linguísticas: A institucionalização dos serviços de tradução e interpretação na Defensoria Pública da União**

Mestranda: Letícia de Souza Sá

leticiasouza.2@gmail.com

Orientadora: Profa. Dra. Sabine Gorovitz

**Resumo:** Os fluxos migratórios no Brasil estão em constante crescimento, o que demanda um novo olhar sobre as necessidades sociais, econômicas, políticas e linguísticas dos indivíduos. Nesse sentido, a Defensoria Pública da União (DPU), visando ampliar e aperfeiçoar os serviços de assistência jurídica internacional prestados pela DPU, criou o Núcleo de Tradução, responsável inicialmente pela tradução de documentos processuais. O aumento das demandas de tradução e interpretação vem exigindo a criação de novas estratégias e parcerias que promovam a mediação linguística entre o agente público e a pessoa solicitante de direito. Para criar processos que atendam às necessidades de migrantes, indígenas e surdos, é fundamental entender a linguagem como um meio de preservação da cultura e buscar saber o que falta e o que pode ser melhorado. Por isso, foram elaborados questionários a serem divulgados tanto ao público-alvo não-falante de português quanto aos próprios atendentes de diversas unidades da DPU para conhecimento da realidade linguística dessas unidades. Além disso, tem-se acompanhado os Cursos de Interpretação Comunitária, que visam formar intérpretes voluntários para atuarem junto à DPU, e criado materiais informativos sobre interpretação. Um dos materiais é destinado aos agentes públicos para que aprendam a trabalhar junto ao intérprete, e, o outro, aos intérpretes, apresentando-lhes as orientações éticas imprescindíveis para a realização de uma boa interpretação. A pesquisa visa contextualizar o trabalho assistencial prestado pela Defensoria Pública da União e teorizar acerca de direitos linguísticos, políticas linguísticas e interpretação comunitária, apresentando o percurso da institucionalização em curso do serviço na sede da DPU em Brasília. No evento, serão apresentados algumas das iniciativas adotadas pela DPU relativas à interpretação e tradução e os resultados de um dos questionários elaborados.

**Palavras-chave:** Estudos da tradução e da interpretação. Tradução. Interpretação comunitária. Direitos linguísticos. Políticas linguísticas. Defensoria pública da União.

### Referências

GOMES, D. M.; GOROVITZ, S. (org.). **Fronteiras linguísticas em contextos migratórios**. 1ª ed. Brasília: Editora da Universidade de Brasília, 2019. v. 1. 294p.

NORDIN, J. N. **Introdução à Interpretação Forense no Brasil**. Belford Roxo: Transitiva, 2018.

OLIVEIRA, G. M. de; SILVA, J. I. da. Quando barreiras linguísticas geram violação de direitos humanos: que políticas linguísticas o Estado brasileiro tem adotado para garantir o acesso dos imigrantes a serviços públicos básicos? **Gragoatá**, v. 22, n. 42, p. 131-153, 2017. Disponível em: <https://bit.ly/36j3FiL>. Acesso em: 10 jun. 2021.

PERTILLE, T. S.; PERTILLE, M. C. B. Direitos Humanos linguísticos: o idioma como instrumento de manutenção da dignidade humana do imigrante. **Revista Videre**, [S.l.], v. 10, n. 19, p. 135-147, jun. 2018. ISSN 2177-7837. Disponível em: <https://bit.ly/2NOCpC6>. Acesso em: 15 jan. 2020.

SANTOS, S. A. dos; FRANCISCO, C. Políticas de tradução: um tema de políticas linguísticas? **Fórum Linguístico**, Florianópolis, v. 15, n. 1, p. 2939-2949, abr. 2018. ISSN 1984-8412. Disponível em: <https://bit.ly/3aApD40>. Acesso em: 11 jun. 2021.

SANTOS, S. A.; POLTRONIERI-GESSNER, A. V. O papel da tradução e da interpretação para grupos vulneráveis no acesso à justiça. **Defensoria Pública**, v. 1, n. 1, p. 69-84, 2019.

**Realização**

Programa de Pós-graduação em Estudos da Tradução da  
Universidade de Brasília (POSTRAD/UnB)

**Organização**

Helena Santiago Vigata (POSTRAD/UnB)  
Gláucio de Castro Júnior (POSTRAD/UnB)

**Comissão Organizadora**

Adriana Mayumi Iwasa Braccini  
Alice Souza Lopes  
Marília de Araújo Ruivo  
Natália Oásis de Oliveira  
Samara Marcelino Ferreira



**Contato**

[www.postrad.unb.br](http://www.postrad.unb.br)  
[www.instagram.com/postrad.unb](https://www.instagram.com/postrad.unb)  
[www.facebook.com/groups/postrad](https://www.facebook.com/groups/postrad)  
[www.facebook.com/Jornada.Postrad.UnB](https://www.facebook.com/Jornada.Postrad.UnB)  
[www.youtube.com/PostradUnB](https://www.youtube.com/PostradUnB)

[jornadapesquisapostrad@gmail.com](mailto:jornadapesquisapostrad@gmail.com)



Consulte o  
QRCode

# REALIZAÇÃO



# APOIO

